

Interseção de saberes dos docentes e preceptores no desenvolvimento do estágio curricular em enfermagem: estudo exploratório

Lília Marques Simões Rodrigues¹, Cláudia Mara de Melo Tavares²

1,2 Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Pesquisa de caráter exploratório tem por objetivo analisar os componentes políticos pedagógicos envolvidos no desenvolvimento no estágio supervisionado curricular em enfermagem na atenção básica com ênfase na interseção dos saberes acadêmicos com os dos serviços de saúde. O interesse em desenvolver essa pesquisa foi devido a distorções na percepção de docentes sobre a diferença entre ensino prático e estágio supervisionado. A abordagem será qualitativa. O método de coleta de dados será por meio de entrevistas semi-estruturadas com 10 docentes do Curso de Graduação em Enfermagem, envolvidos com o estágio supervisionado de enfermagem na Atenção Básica da Universidade Severino Sombra (USS) e 10 preceptores da Rede Municipal de Saúde. Os dados serão analisados com base no método de análise do DSC e do referencial teórico de Paulo Freire. Os aspectos éticos foram respeitados conforme resolução 196/96.

Descritores: Educação em enfermagem; enfermagem; estágio.

Situação problema e sua significância: De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, o estágio curricular supervisionado corresponde a 20% da carga horária total do Curso. Na elaboração da programação e do processo de supervisão do aluno, deverá ser assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio⁽¹⁾. Contudo, sabemos que o estágio supervisionado, em muitos casos, é acompanhado por preceptores alheios ao seu planejamento, há tensão nesse agir coletivo, pois implica em negociação de saber e poder. O confronto entre teoria e prática, resulta em novas formas de agir e pensar no ambiente de trabalho, as relações estabelecidas entre os diversos atores, seja em um mesmo campo de conhecimento ou em vários pode acarretar num emergir de conhecimentos⁽²⁾. Desta forma, o estágio curricular pode ser um rico espaço de problematização e construção do saber em enfermagem. Há, contudo, distorções na percepção do que vem a ser o ensino prático e o estágio supervisionado. O ensino prático é definido como um recurso pedagógico que reflete a aplicação do conteúdo teórico, visando o desenvolvimento de destrezas manuais e implementação dos conhecimentos obtidos ao longo do curso. Já o estágio curricular é tomado como uma etapa de

ampliação do conhecimento reflexivo e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real. Para compreender este problema assegurando os princípios críticos na formação do enfermeiro, partiremos das idéias pedagógicas de Paulo Freire. Para ele a prática não é a teoria em si mesma. Mas sem ela, a teoria corre o risco de perder o tempo e aferir sua própria validade, como também a possibilidade de refazer-se. Por isso, teoria e prática, em suas relações, se precisam e se completam. Nesse sentido, há sempre, embutida na prática, certa teoria escondida⁽³⁾.

Questões norteadoras: Como dialogam os conhecimentos presentes nos serviços de saúde com os acadêmicos no desenvolvimento do estágio supervisionado de enfermagem? Como são mobilizadas as competências e habilidades relacionadas ao estágio supervisionado na atenção básica no currículo em estudo? Como se dá a participação dos enfermeiros preceptores nas diferentes etapas de desenvolvimento do estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica?

Objetivos: Analisar os componentes políticos pedagógicos envolvidos no desenvolvimento no estágio supervisionado curricular em enfermagem na atenção básica com ênfase na interseção dos saberes acadêmicos com os dos serviços de saúde. Identificar habilidades e competências envolvidas no desenvolvimento do estágio supervisionado de enfermagem diferenciando-as daquelas apresentadas no ensino teórico e teórico/prático. Analisar as relações político-pedagógicas existentes entre o ensino-serviço de saúde. Verificar a necessidade de realizar ajustes nos programas das disciplinas Estágio Supervisionado na Atenção Básica, de acordo com a perspectiva da formação crítica, reflexiva e criativa previstas nas DCNs- Enfermagem.

METODOLOGIA

Pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem interpretativa e exploratória de campo, referenciada no Método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A técnica de coleta de dados será a entrevista semi-estruturada. Os sujeitos do estudo serão 10 docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Severino Sombra e 10 preceptores da Rede Municipal de Saúde, representando 100% dos formadores envolvidos com o

Estágio Supervisionado de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde. Os dados serão analisados com base no método de análise do DSC e do referencial teórico de Paulo Freire⁽³⁾. O projeto de pesquisa foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Severino Sombra, sob o nº 0137/2010 e obedecendo todos os requisitos da Resolução 196/96.

REFERENCIAS

1-Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução 3/2001. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 9 Nov;2001. Seção 1:37.

2- Rosa IM, Cestari ME. The relationship with learning of nursing students and nurses. Online Brazilian Journal of Nursing (Online). 2007; 6(2). Disponível em URL: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2007.802>

3- Freire P. A educação na cidade. São Paulo; 1999.

Dados do Projeto: Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial da UFF.

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Severino Sombra sob nº PP0137/2010.

Apoio Financeiro à Pesquisa: Conselho Regional de Enfermagem - RJ.